

EUA são maior devedor

Washington — Os Estados Unidos, que em 1981 gozaram de um superávit na conta-corrente da balança de pagamentos no valor de 6 bilhões 300 milhões de dólares, acabam de ver confirmada a sua posição de detentor da maior dívida externa do mundo, acima dos 200 bilhões de dólares, seguido, de longe, pelo Brasil. O Departamento de Comércio divulgou ontem o déficit recorde de 140 bilhões 600 milhões de dólares na conta-corrente da balança de pagamento, confirmando os resultados negativos não só dos últimos trimestres, mas dos últimos anos.

O déficit, que em grande parte será coberto com fundos

do exterior, já havia transformado o país mais rico do mundo, em 1985, no dono da maior dívida externa do Planeta, superior aos 100 bilhões de dólares. Esta dívida se ampliou com tinta vermelha em 86, superando os 200 bilhões de dólares, embora o Departamento de Comércio ainda não tenha os números exatos.

No ano passado, os ativos estrangeiros aumentaram 213 bilhões 294 milhões de dólares, enquanto os ativos norte-americanos no exterior cresceram 99 bilhões 815 milhões. O saldo negativo de 113 bilhões 479 milhões significa que os Estados Unidos agora devem ao exterior quase o dobro da dívida brasileira, a segunda maior do mundo.

O déficit recorde na conta-corrente de 1986 se produziu graças ao grande aumento das importações e ao pequeno avanço das exportações, apesar da desvalorização de cerca de 18 por cento do dólar frente às divisas das 10 principais nações industrializadas, especialmente Japão e Alemanha Ocidental.

Durante o ano passado, os Estados Unidos exportaram 221 bilhões 753 milhões de dólares em bens, um pouco acima dos 214 bilhões exportados em 1985. Porém, importaram, em bens, 369 bilhões 424 milhões de dólares, elevando o déficit comercial a 147 bilhões 708 milhões de dólares.